

Um debate ao vivo e a cores. E sem reservas.

A Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão prepara seus estúdios para transmitir um programa inédito em toda a história do Brasil: um debate, ao vivo e em cores, com os candidatos à Presidência da República, marcado para o próximo dia 17, às 21 horas. Sem as rédeas do Tribunal Superior Eleitoral (os programas políticos estão liberados até dia 15 de agosto e a ausência de um convidado não impede a participação dos outros), o debate não corre risco de fracasso — ao

menos por parte da emissora. “Todos os candidatos já oficializados foram convidados”, garante o superintendente de jornalismo da TV, Fernando Mitre.

Entre os candidatos que já confirmaram presença estão Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB), Paulo Maluf (PDS), Luís Inácio Lula da Silva (PT) e Roberto Freire (PCB). Faltam confirmar Ulysses Guimarães (PMDB) e Guilherme Afif Domingos

(PL). “Tenho notícias de que eles vão aceitar”, antecipa Mitre. Quanto ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, espera-se apenas por seu retorno ao País, mas a expectativa é de que ele cumpra o que declarou antes de decolar (para a Europa). “Não posso participar de debates, se não for convidado”, afirmou. “Nós o convidamos”, assegura Fernando Mitre.

As regras do debate serão discutidas com os assessores de cada con-
vi-

vidado numa reunião agendada para dia 10 de julho. A idéia, a princípio, é fazer um programa com três horas de duração, sem contar os comerciais transmitido simultaneamente pela rádio Bandeirantes. Sabe-se desde já, que o debate não terá a participação popular, embora a rede Bandeirantes atinja 96% do território nacional. “Não adianta criar falsa democracia”, explica Mitre. “Se tiver participação popular, o debate pode virar um caos”, acrescenta.